

Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

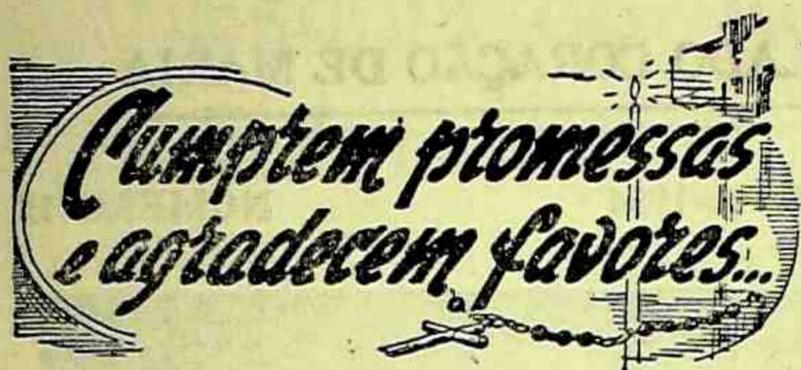
ANO LV

São Paulo, 21-Março-1954

NÚMERO 12



Um dos quatro grandes sinos que a fundição alemã Bochum Verein A. G. ofereceu ao templo de Paz Cristã, em Hiroshima (Japão). A legenda do sino, em latim e japonês, diz: "Viemos do Ocidente e anunciamos ao Oriente a paz de Cristo".



ITAJAÍ — Da. Estervelina Gaya Rebello agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

TIJUCAS (Sta. Catarina) — Da. Paulina Batista agradece a N. Sra. das Graças um favor.

LONDRINA — Sr. João Caldana agradece ao milagroso Santo Antônio M. Claret uma graça.

CARANGOLA — Da. Clarmunieta F. Millen agradece ao S. Coração de Jesus e Santa Margarida a graça de seu filho ter sido feliz na operação do baço.

CATALÃO — Da. Clotilde Maria Borges, por favores obtidos, agradece à Santíssima Virgem.

TOMBOS — Da. Ana do Carmo Pinheiro agradece a N. Sra. das Graças um favor.

SÃO BORJA — Da. Beatriz B. Dorneles agradece a S. A. M. Claret e a N. Sra. de Fátima graças em favor dos sobrinhos.

PORANGABA — Da. Aristotelina Barbosa agradece a N. Sra. de Fátima, São Judas, São José, Santa Rita e Santo Antônio M. Claret a cura do neto.



NOVA LIMA

Men. Amália Zanforlin, favorecida por Santo Antônio M. Claret.

ARARAQUARA — Sr. Luís Rafael Karam agradece a N. Sra. de Fátima haver ficado livre de manchas incuráveis no pulmão por ocasião da visita da Senhora àquela cidade.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Da. Clotilde Quaglia agradece diversas graças a S. A. M. Claret, Santa Rita e N. Sra. Aparecida.

SOROCABA — Da. Antônia Schmidt agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças.

“AVE MARIA”

ASSINATURAS:

Anual: Cr\$ 40,00 - Núm. avulso: Cr\$ 1,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Martim Francisco, 604 - Fone 51-1304
Caixa Postal 615 - São Paulo

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Fone 52-1956

(Com aprovação eclesiástica)

JUIZ DE FORA — Da. Francisca B. da Cruz agradece a S. A. M. Claret e São Judas a felicidade no parto.

CATANDUVA — Da. Delfina Brandão agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio M. Claret e Santa Rita de Cássia diversas graças.

TAQUARITINGA — Da. Ana Corrêa agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada por seu valioso intermédio.

MARÍLIA — Da. Virgínia Maran agradece ao S. Coração de Jesus uma graça alcançada em favor de uma pessoa de sua família.

SÃO PAULO — Da. Nair Sampaio Góis agradece a Santo Antônio e São Dimas a graça de ter encontrado o seu automóvel, que havia sido roubado. — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret muitas graças alcançadas.

UBERABA — Da. Leonor Borges Carvalho agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret, muitas graças recebidas.

MARIALVA — Da. Luisa Cabral Gumiero agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada por sua valiosa intercessão.

BELO HORIZONTE — Da. Maria Angélica Andrade agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada em favor de seu filho Eleno.

BORDA DA MATA — Devoto agradece a Santo Antônio M. Claret o êxito nos exames e pede outras graças.

LAVRAS — Da. Maria de Lourdes Lacerda agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de seu filho.

ITÁPOLIS — Da. Rita Celli Cardilli agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de seus filhos.

SOROCABA — Da. Maria das Graças Madureira agradece a Santo Antônio M. Claret e também por intermédio da novena das Três Ave Marias ter encontrado um objeto que estava perdido.

BAMBUÍ — Da. Teresinha Maria da Cruz agradece ao S. Coração de Jesus e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

MONTES CLAROS — Um devoto agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret uma graça.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA
para Seguros de vida
PREVIDENCIA DO SUL



O magistério da Igreja

A Igreja visível, organizada por Cristo, está encarregada, antes de mais, de transmitir a cada geração, à nossa, ao mundo de hoje, a todos os povos da terra, as verdades reveladas por Cristo (os dogmas) e os meios de chegar até Deus (as regras de moral). "Ide, ensinai tudo o que Eu vos disse!", ordenou o Mestre.

Mas nem todos os cristãos (embora todos tenham de dar testemunho sobre a verdade) têm a competência necessária para ensinar com segurança e fidelidade. Por isso, compreendemos porque Jesus Cristo confiou particularmente essa função doutrinal aos apóstolos e seus sucessores. Foi a eles que Jesus disse: "Ide, ensinai!". A eles prometeu a sua presença: "Estarei convosco." Prometeu-lhes a assistência do seu Espírito: "Ele recordar-vos-á o que vos disse." Portanto, é o Papa, antes que ninguém mais; são os Bispos que têm encargo de ensinar. Formam a Igreja docente, o magistério da Igreja.

O Papa, em razão do seu encargo, possui a plenitude do ensino; pode ensinar à Igreja Universal. O mesmo sucede aos Bispos, tomados na sua totalidade, em união com o Papa. Depois, cada Bispo individualmente desempenha esta missão dentro dos limites da sua diocese.

Para avaliarmos, agora, sobre a eficácia do magistério eclesiástico, na conservação da doutrina de Cristo, fixemo-nos no que sucede, toda a vez que esse magistério é rejeitado. Olhemos para o protestantismo; foi o fruto da revolta dum frade apóstata. Sob pretexto de libertar a Alemanha do jugo papal, instituiu o livre exame, a inspiração particular. Que sucedeu? Esfarelar-se em seitas e mais seitas, que se contradizem, que se opõem, que se desfazem. E que motivos tão fúteis, para novas seitas! Uma discordância entre um pastor qualquer e os seus superiores eclesiásticos; uma diferença sobre qualquer ponto doutrinário ou disciplinar; um movimento religioso que põe em comoção a apatia religiosa da seita a que se pertence; por vêzes, até, uma

questão política ou uma circunstância histórica bastam para produzir novas seitas ou nova cisão e dissidência entre os membros da mesma seita. Será esta a unidade do Corpo Místico de Cristo? ou não será a prova melhor da falsidade do protestantismo? Corpo sem vértebras, sem armatura óssea, não resiste e pouco a pouco vai perdendo todo o contacto com a verdade. Grande razão tinha Bossuet, quando na sua "História das Variações do Protestantismo" provava, por essas mesmas variações, a sua falsidade. A verdade não muda; a verdade é uma só.

Mas, essa desagregação do protestantismo só prova, bem claro, quanto devemos ao magistério eclesiástico para a unidade constante e imutável da nossa fé.

E, graças a Deus, a fé não desfaleceu na Igreja. Teve ela, para isso, de ser intransigente? É que a verdade não pode transigir com o erro, como nem a luz pode transigir com as trevas. Teve de lançar anátemas? É que a verdade de Deus não pode tolerar a heresia. Uma comparação: Se algum criminoso vos encontrasse por casa, e vos arrebatasse os filhos, e vos roubasse os bens, se não defendesseis os filhos, se não impedissemos o roubo dos vossos bens, mesmo com risco de vida, daríeis provas de fraqueza e cobardia. Ora, a Igreja, na defesa do patrimônio da verdade, que lhe foi confiado, e na proteção dispensada aos seus filhos, nunca foi cobarde. Se o fôsse, se ela se mostrasse condescendente com o erro, pouco a pouco roubar-lhe-iam tudo.

Por outra parte, uma testemunha que jurou dizer a verdade, não pode, sob pena de perjúrio, pactuar com a mentira. Ora, a Igreja é a testemunha de Deus. "Sereis as minhas testemunhas", disse Cristo, falando aos seus discípulos; e a Igreja nunca perjurou.

Venham as prisões; venham os tormentos; venham os esbulhos; venha a morte atrás da cortina de ferro. Mas a doutrina de Cristo há de ser, até o fim, o que seu Fundador divino quis que fôsse no começo.

Informações Marianas



TRES DIAS DO ANO MARIANO PARA O CLERO, FIÉIS E ENFERMOS

A Festa da Anunciação e o Domingo da Paixão, foram escolhidos pelo Comité Central do Ano Mariano para comemorações especiais.

A 25 de Março, dia da Anunciação, o clero católico do mundo inteiro celebrará a santa missa pelas intenções de S. Santidade o Papa Pio XII, e o Domingo da Paixão, 4 de Abril, será o dia da Igreja do Silêncio, durante o qual todos os fiéis oferecerão orações pelos irmãos perseguidos.

O Comité do Ano Mariano sugere, ainda, aos prelados católicos, que designem um dia à sua escolha, para Dia dos Enfermos, em sua dioceses. Essas comemorações são indicadas numa circular dirigida ao episcopado católico.



NO CIMO DO MONTE

No cume do Monte Mário (Roma) foi colocada uma imagem de Nossa Senhora "Salus Populi Romani", de onze metros de altura, podendo ser contemplada de todos os pontos da Cidade Eterna.



PREPARADO O DIA INFANTIL

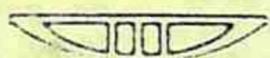
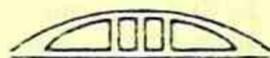
Uma das mais belas comemorações do Ano Mariano, o Dia Mundial da Oração das Crianças pela Paz, será celebrado em todo o orbe católico a 23 de Maio próximo.

A iniciativa do Cardeal

Maurice Feltin, Arcebispo de Paris, mereceu há pouco a aprovação do Santo Padre Pio XII.

O Departamento Internacional da Santa Infância, com sede em Paris, e o Movimento Pax Christi, presidido pelo Cardeal Feltin, anunciam que a Hierarquia de cada país foi oficialmente informada de que se recomenda a constituição de Comités próprios para organização do Dia de Oração Infantil.

O mesmo departamento comunica que a celebração pode ter aspecto tríplice: o de oração propriamente dita, que reúna as crianças em suas respectivas paróquias; instruções sobre a Igreja e seu esforço pela paz; exortação para o oferecimento de sacrifícios pessoais em favor dos necessitados.



NOMES PARA AS CRIANÇAS

Um jornal de Lisboa propõe a idéia de que as meninas nascidas durante o ano mariano sejam batisadas com o nome de Maria, ou acompanhado de outros que invoquem também a Santíssima Virgem, como: Visitação, Assunção, Carmo, Guadalupe, Rosário, Fátima, Natividade, Lourdes, Pilar...



NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Com grandes festas comemorou-se o 25.º aniversário da coroação de Nossa Senhora do Rosário, no Perú. A imagem é antiquíssima, pois foi presenteada pelo imperador Carlos V.



JAPONESES

Cinco mil japoneses católicos visitaram a Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe (México). Os hinos sacros foram cantados em japonês.



MEDALHA DE MARIA

Pelos seus grandes trabalhos da devoção a Nossa Senhora, sobretudo pela cruzada do terço em família, o Pe. Patrick Peyton recebeu a medalha de Maria, que anualmente a Sociedade de Maria entrega a quem mais se tiver distinguido nos trabalhos marianos. A Cruzada do Terço já atingiu a 7.500.000 associados.

• José Gottefogle, sapateiro do Papa, afirmou que breve estaria resolvida a questão social se Pio XII tivesse muitos imitadores. "Sou sapateiro do Santo Padre — disse — e durante 14 anos o Papa não gastou quatro pares de sapatos!"

• O grande orador Vitor Pradera foi assassinado barbaramente pelos comunistas. Quando os algozes lhe apontaram os fuzis, êle levantou o crucifixo e exclamou: "Não há mais verdade que esta que tenho nas mãos!"

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

III DOMINGO DA QUARESMA

(S. Lucas, 11, 14-21)

Jesus opera um milagre a favor dum mundo, que, dominado pelo demônio, por causa d'ele perdera a fala. Os seus inimigos, espreitando sempre ocasiões para impugnar as doutrinas e feitos do Salvador, atribuem o prodigioso milagre a Belzebú. Com inteligência fulgurante e desvendadora, os confunde com os mesmos argumentos com que pretendiam confundir-lo.

Todo o Reino dividido contra si mesmo será assolado, e cairá casa sobre casa. Pois se Satanás está também dividido contra si mesmo, como estará em si o seu reino?

Porque vós dizeis que em virtude de Belzebú que eu lanço fora os demônios, vossos filhos por virtude de quem os lançam?

INCOERÊNCIAS

A extravagância no uso indevido de certas coisas revelou, em tôdas as idades, a imprudência sistemática dos homens.

Sabe-se experimentalmente, nos dias que correm, quão valiosas são, pelas maravilhas terapêuticas, os cinco principais antibióticos: penicilina, estreptomocina, aureomicina, terramicina e cloromicetina. Mas, muita gente desconhece que a "dose excessiva dum antibiótico pode impedir a formação de anticorpos — os combatentes da doença no próprio organismo, impedindo assim a criação de **IMUNIDADES NATURAIS**". "Absurdo, portanto, o recurso imponderado d'esses remédios no tratamento duma doença benigna de cura espontânea, ou dum mal ainda não diagnosticado."

O que ocorre no campo dos remédios, acontece no setor religioso.

Ninguém ignora como a vida se modificou e trouxe para a existência do homem inúmeras dificuldades morais.

Muitos católicos, frente a essas dificuldades e outras várias, abandonam as **IMUNIDADES SOBRENATURAIS** da VERDADEIRA E ÚNICA RELIGIÃO, e procuram pressurosos os ineficazes antibióticos morais e religiosos das seitas dissidentes, ou do confuso e insinuante espiritismo.

O uso proibido d'esses remédios, aparentemente bons e inócuos, acaba por enfraquecer a fé na alma, exagera por vezes as tendências

supersticiosas e submerge-a, quase sempre, no indiferentismo religioso.

Entoxicada por erros religiosos e antevições falsas da vida sobrenatural, a alma já não ligará mais importância às coisas de sua religião, e nela armar-se-á grande confusão de problemas.

Todo reino dividido contra si mesmo, será assolado. Na teoria, ser uma coisa e outra contrária na prática, é dividir-se contra si mesmo.

Dizer-se católico e negar os fundamentos do catolicismo, os dogmas religiosos ou crer em tôdas as verdades, mas não viver o catolicismo, é destruir-se, é arruinar-se eternamente, porque são felizes somente os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

Belzebú, nome curioso! Os pagãos procuraram sempre divindades para todos os males. Inúmeros os deuses e inúmeros os sacrifícios de animais para aplacá-los. As carnes expostas e o local salpicado de sangue atraíam nuvens de moscas. Contra elas criaram Belzebú, o deus que protege os homens contra as moscas. Esse nome, originário entre os Filisteus de Acarão, perdeu para os judeus contemporâneos de Jesus o significado próprio. Significava outra coisa: **EXORCISTA DE DEMÔNIOS**.

As moscas sobre as carnes a todos molestavam; os demônios, quais insetos nojentos, enervam os homens com suas tentações e possessões diabólicas. Contra eles, conforme se pensava, somente outros demônios poderiam vencer. O príncipe dos demônios, vencedor dos mesmos demônios, ficou se chamando **BELZEBÚ**. A morte lhe roubou algum ente querido? Cuidado com os diabos do desespero, mas não desatine em vencê-lo, chamando pelo príncipe deles na terra: O Belzebú do espiritismo.

Adoeceu? Acha que a doença lhe é um inferno? Também cuidado... Não apague o fogo com a água fluida e remédios do espiritismo. Reze a Deus. Vá ao médico, honesto e competente, e... depois? Muita conformidade à vontade de Deus, e guarde para sempre esta receita aviada pelos grandes e celebrizados psicopatas: "**O ESPIRITISMO É A MAIOR FÁBRICA DE LOUCOS**".

MISSAL ABERTO: Domingo, dia 28: **IV DOMINGO DA QUARESMA**. Missa pr. 2.^a or. de S. João Capistrano C., 3.^a A cunctis, Cr. Pref. da Quaresma.

O Padre Makhlouf

O Padre Charbel Makhlouf foi um monge do Líbano cuja vida faz pensar na do Santo Cura de Ars. De 22 de Abril a 14 de Agosto de 1950, cento e dezenove cegos, surdos-mudos, paralíticos e vítimas de outras enfermidades encontraram a saúde no túmulo deste homem de Deus.

O Padre Charbel faleceu em pleno Natal de 1898. Ao abrirem a cova em que o enterraram, 23 anos depois, encontraram-na repleta de lama, de lama que é retirada a baldes. E desta água lamacenta retiram também um corpo humano flutuante. Era exactamente o do Pe. Charbel, ainda sorridente, com os membros flexíveis, sem qualquer mau cheiro. Deitam-no na terra seca, lavam-no, vestem-no, e notam que de todos os poros da pele lhe escorrem umas como pérolas e brilhantes gotas de suor.

O corpo — não se lhe podia chamar cadáver — não podia ficar indefinidamente no quarto do convento; após uma última "toilette", mudam-



-lhe a roupa como se faz aos doentes e encerraram-no em duplo caixão, que é em seguida encaestado numa parede da cripta conventual.

Ora, 50 anos depois da sua morte e 25 após a segunda sepultura, constata-se como a parede, ao abrigo de toda a umidade, se punha a suar no local do caixão. A parede é rasgada, o caixão aberto e vê-se que o mesmo líquido, espesso e avermelhado, continua a correr dos poros sudoríparos e da ferida do lado. Todos estes factos, constatados por autoridades médicas, são pelo menos invulgares. Como em Lourdes e Fátima, as multidões comprimem-se no ermitério de Anaba, idas do Líbano, da Transjordânia, do Egipto, da Turquia e até das Américas.

Se aprover a Deus, não tardará muito que o Padre Charbel estará nos altares da cristandade e será o primeiro filho da Igreja Maronita moderna a receber estas honras supremas.



NINGUÉM

entrará no céu sem batismo,
nem as crianças.

A Bíblia Sagrada ensina que absolutamente ninguém (e portanto nem mesmo as crianças) poderá entrar no Reino dos Céus e gozar da visão beatífica se não tiver recebido a natureza espiritual, pelo Santo Batismo. Eis o que nos ensina o Evangelho de São João (3-5): "EM VERDADE, EM VERDADE TE DIGO QUE QUEM NÃO RENASCER DA ÁGUA E DO ESPÍRITO SANTO NÃO PODE ENTRAR NO REINO DE DEUS." A expressão grega, acima traduzida pela palavra "quem", se aplica a TÓDAS AS PESSOAS, sem excepção alguma. Logo, este texto se aplica tanto a crianças como a adultos, e torna portanto o Santo Batismo OBRIGATÓRIO PARA TODOS OS CATÓLICOS. Se o prezado leitor conhecer em sua família ou entre suas amizades algum pequerrucho que ainda não tenha sido levado às Sagradas Fontes Batismais, para purificar-se da mancha horrível do pecado original e receber A VIDA E A AMIZADE DIVINAS E OS PRECIOSOS DONS SOBRENATURAIS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, procure, por favor, fa-

zer conhecer dos pais do pequeno a necessidade e obrigação cristã do Santo Batismo, penhor de nossa eterna salvação.

Lembre-se sempre: A devoção ao Santo Batismo, o respeito pelo TEMPLO DE DEUS QUE É A ALMA DO CRISTÃO, constitui auxílio precioso durante toda a nossa vida, além de ser garantia de uma eternidade feliz. Se você ama os seus parentes, faça batizar cedo TÓDAS AS CRIANÇAS DA SUA FAMÍLIA, e procure inculcar nelas o respeito pela pureza da alma e do corpo.



Liberdade e não libertinagem

LONDRES — A liberdade de imprensa é um direito e um bem necessário, mas por isto mesmo deve-se estar vigilante para guardá-la da corrupção ou sufocação em libertinagem, declarou o Cardeal Griffin, Arcebispo de Westminster, na sua recente pastoral.

Estudando a questão da imprensa e da literatura de ficção, afirma que o publicista deve estar consciente do poder e da responsabilidade moral, a da escolha de sua leitura — conclui o cardeal.

O V Centenário da conquista mais valiosa do império turco-maomético que passou quase despercebido aos países do Ocidente

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

NESTA época em que se vão celebrando simultaneamente várias comemorações centenárias de ilustres fatos históricos, passou quase despercebida a queda de Constantinopla em 29 de Maio de 1453, que marcou, por uma convenção mundial, o fim da Idade Média e o princípio da Idade Moderna, iniciada *realmente* com a descoberta da bússola e com a invenção da pólvora, e sobretudo com a facilidade da instrução geral pela invenção da imprensa.

Foi naquele dia memorável que sobre as altas e douradas cúpulas, e sobre os inúmeros jardins de graciosas flores no decorrer da primavera ondeavam, ao suspiro suave dos ventos, os estandartes alvos dos crescentes do Islam, destacados em campo vermelho, ideado sobre o sangue das muitas guerras que deram o triunfo às armas vitoriosas dos turcos osmanlis nas suas avançadas contra os povos desunidos dos países do Ocidente.

Desunidos, sim, até entre os próprios muros da cidade imperial de Constantino por todo o percorrer dos 1.058 anos após a sua separação do já muito caduco Império latino de Roma.

Separados pelo ódio contra a soberania religiosa do Sumo Pontífice que eles, os bizantinos, renegaram definitivamente, e precisamente havia quase 400 anos pelo cisma escandaloso do patriarca Miguel Cerulário, consumado em 1054.

Os turcos se apresentam com 160.000 soldados e potente artilharia: estava por eles circunvalada a cidade com 144 navios.

O imperador cristão conta só com 9.000 combatentes que há de espalhar pelos 20 quilômetros de muralhas.

Os ânimos do povo grego lhe são adversos; não querem ajudar a imperador Constantino XII, já católico, porque o baixo clero dos popes e os monges, fortemente cismáticos, propalam ante a multidão ignorante que preferem o domínio do turbante maomético dos turcos à tiara do Pontífice romano.

O imperador lutou com os seus poucos soldados: lutou valorosamente e honrosamente, só caindo de pé ante o fogo inimigo; o seu imediato, o genovês Giustianini, acovardado por uma ferida, desiste da luta e morre pouco tempo depois.

A capital de um império de mil e cento e vinte anos desde Constantino o Grande em 330 até 1453, rende-se e capitula sem condições, de modo que o sultão Mahomet, embriagado com a fácil vitória, e a princípio benigno

com os vencidos, manda degolar impiedoso um dos comandantes cristãos, só porque lutou até o fim, como um leal defensor da sua pátria.

O maometismo triunfou, pois, totalmente, sobre aquêles gregos cismáticos e orgulhosos do caduco e já insanável império do Oriente, subsistindo, porém, até aos nossos tempos muitos milhares de cristãos separados e alguns poucos milhares de católicos gregos e latinos em Constantinopla ou Estambul e por vários distritos, espalhados pela nova Turquia, poupada pelos aliados, mas na qual após a guerra a religião maomética não tem os mesmos privilégios da religião de Estado desde que foi deposto o *silah* ou sombra de Alá, como se chamava o sultão ou soberano dos turcos.

Atualmente e em 1954 nessa nova Turquia (Ásia Menor e região de Estambul), entre 20.934.670 habitantes havia a escassa soma de 21.950 católicos, com 103.839 cismáticos, ditos ortodoxos, 5.213 protestantes, 60.260 ditos gregorianos ou armênios cismáticos, e 10.782 cuja seita não se determina; total, 202.044 cristãos.

Depois de quatrocentos anos os muçulmanos obtêm a imensa maioria pela proteção exclusiva das leis para os sequazes de Maomé, pela facilidade do seu dogma sem mistérios e pela sua moral com escassas restrições.

A sua tolerância quanto aos seguidores do cristianismo permite felizmente o apostolado para a conversão dos cismáticos, mas este é pouco eficaz pelo espírito severamente nacionalista dos gregos e dos armênios.

A paróquia de MATÃO (Diocese de São Carlos) e sua vida religiosa

Diversas manifestações testemunham a vitalidade espiritual da paróquia de Matão. Primeiramente a visita coletiva feita em peregrinação especial a N. Sra. de Fátima em Araquara.

Houve ainda a celebração da primeira missa de dois neo-sacerdotes, os Pes. Amador Romão e Francisco Buck Ferreira. Matão ficou favorecida com a instalação de Irmãs de Caridade vindas da Itália, tomando conta do Asilo e Creche, sendo aqui fundada a sua casa-mãe. Finalmente, como ponto central desse movimento, cumpre marcar o trabalho do apostólico vigário, Pe. Nelson Antônio Romão, que nada poupa para a dilatação do reino de Jesus Cristo.

Devoto de Fátima

Mons. Joseph Cardjin

Agora, mais do que nunca, ao trabalho para a salvação da juventude.

Desembarcando em Bruxelas, cansado, após viagem relâmpago de mais de trinta mil milhas, Monsenhor Joseph Cardjin assim condensou as suas impressões sobre a América:

“Jamais teria podido crer que a J.O.C. fôsse tão conhecida, tão amada, tão esperada em tôdas as nações das três Américas. A acolhida que tive em todos os lugares por parte da hierarquia, dos operários e operárias, dos líderes trabalhadores, ultrapassa tudo o que teria podido prever.

Todos estão certos de que o problema operário, e especialmente o problema da juventude trabalhadora, é um problema mundial, que surge nos gelos dos polos como nos ardores do Equador, nas cidades tentaculares como nas imensas plantações; nas casas dos brancos como nas dos homens de côr.

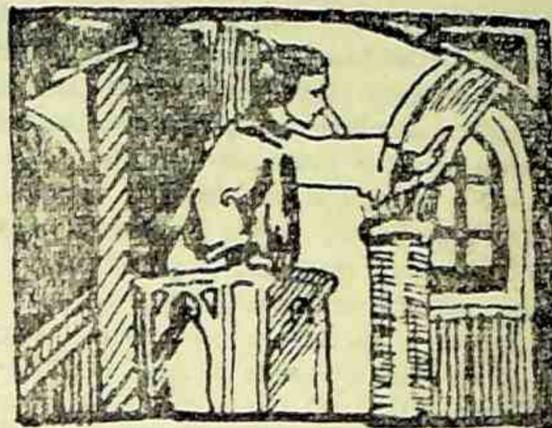
Há certamente muitas nuances, mas são acidentalidades; o fundo fica essencialmente predominando: falta de segurança, falta de dignidade e de respeito pela pessoa humana e pela família, miséria em face da excessiva riqueza, complexo de inferioridade e de exploração.

Em face dêste problema urgente, essencial, mundial, surge a SOLUÇÃO JOCISTA, positiva, realizadora, integral. Movimento da mesma juventude operária, por ela, entre ela, para sua própria formação e organização na vida nos ambientes da vida da massa, por militantes e dirigentes responsáveis e influentes, unidos entre si e a massa.

Não cessei de repetir: lá está a única revolução eficaz e benfazeja. Não fazemos revolução pela violência, pelo ódio, pela morte, pela destruição. Somos a revolução mediante uma nova juventude e uma nova classe, como homens novos, uma concepção nova da vida, uma mística nova da vida. Lá, e lá somente, está a salvação.

Os destinos da juventude operária e da classe trabalhadora do mundo inteiro estão em nossas mãos. Quantas vezes tremi diante desta responsabilidade! Se todos os nossos assistentes pudessem estar convencidos disto! É a maior graça que imploro ao bom Deus, depois desta longa viagem.

“E agora, mais que nunca, ao trabalho, para a salvação da juventude e da classe operária do mundo!”



FAÇA SUA CONFISSÃO ANUAL

e trate de formar-se pelo Sacramento da Confissão

“A Igreja, educadora da consciência pelo Sacramento da Confissão”, foi o tema de um Congresso reunido, há um ano, em Nancy.

Por essa ocasião o Santo Padre Pio XII enviou ao Congresso, por meio de Mons. Montini, uma carta em que afirmava estar preocupado por duas coisas a êsse respeito: “a necessidade de intensificar a prática da confissão e o dever de restituir à sua função normal a prática do Sacramento da Penitência”.

De fato, a experiência de muitos séculos mostra que, para a reconstrução das consciências, o meio mais eficaz é a confissão.

No entanto, para muitos não passa de um símbolo incompreendido, de um desabafo sentimental ou rito reservado a pessoas que aspiram à piedade sem vida.

Contudo o homem moderno, premido pela necessidade de se confessar, descrendo embora da confissão, inventou mil substitutos dela, não sentindo a menor vergonha em contar em público o que devia ficar no mais recôndito do subconsciente.

Não querem confessar-se a Deus e preferem confessar-se a si mesmos em público, por auto-biografia, inquéritos, auto-críticas e exames de psiconalistas.

Para que?

MAUS VIZINHOS

O Pereira tinha uma queixa muito séria a fazer ao seu senhorio.

— É esta gente do andar de cima! — exclamou êle, enfurecido. — Não me dão um instante de sossêgo. Esta noite, já passava da uma hora, batiam com os pés no sobrado, com quanta força tinham. Eu lhe digo, não posso supor-

tar semelhante procedimento. É uma afronta! O senhorio mostrou-se disposto a concordar.

— Então, acordaram-no, não é verdade? A vítima abanou a cabeça.

— Não; ainda não me tinha deitado.

— Ah! Esteve trabalhando até tarde?

— Sim; estive ensaiando com o meu saxofone.

Consultório Popular

No começo deste "Consultório" despedimo-nos dos nossos queridos leitores. Despedimo-nos com saudades antecipadas, pois durante estes dez anos recebemos anualmente milhares de cartas de nossos leitores, quase sempre cheias de bondade e confiança. Na medida das nossas fracas forças, procuramos responder, quer pelas colunas da "AVE MARIA", quer em cartas particulares. Mas, as ocupações não nos permitem mais continuar escrevendo semanalmente e por isso resolvemos entregar essa secção a outra pena. O R. P. Wanderlan L. Gama, C.M.F., que há bastante tempo vinha colaborando conosco, responderá pelo "Consultório Popular", que continuará sempre aberto para os nossos estimados leitores. Portanto, de agora em diante todas as consultas deverão ser dirigidas a ele, para o endereço seguinte: Pe. Wanderlan L. Gama, C.M.F., Rua Barão do Rio Branco, 1, GUARULHOS, São Paulo.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

P. 2.432.* — Por que a Igreja ensina o povo a chamar seus chefes de "Papa" e "Padre", se eu li em São Mateus, XXIII, 5-10: "A ninguém na terra chameis vosso pai, porque só um é vosso Pai que está no céu"? Espero que suas respostas sejam baseadas na Sagrada Escritura.

R. — A Igreja dá ao Sumo Pontífice o título de "Papa" e aos Sacerdotes o de "Padre", porque a paternidade de Deus não exclui a paternidade humana, nem está proibido dar a alguém o título de pai num sentido diferente do que se dá a Deus. Num sentido é pai Deus, noutro sentido é pai quem nos deu a vida corporal e noutro sentido ainda se dá ao Sumo Pontífice o título de "Papa" e aos Sacerdotes o de "Padre". Não há oposição ao texto de São Mateus. Se houvesse oposição São Paulo não chamaria Abraão pai de todos os crentes (Rom., IV, 11), pai de todos nós (Rom., IV, 16), pai de muitas gentes (Rom., IV, 18). Se a paternidade de Deus no texto de São Mateus excluísse a humana, Nosso Senhor Jesus Cristo não usaria a palavra pai como faz tantas vezes na parábola do filho pródigo (S. Luc., XV, 11-32) e em outras passagens do Evangelho. Se a palavra "pai" não pudesse ser empregada em sentido metafórico, como querem os Protestantes, Nossa Senhora e São Lucas (II, 33; II, 48) não dariam a São José o título de Pai de Jesus, pois ambos sabiam que São José não era pai de Jesus no sentido próprio (S. Luc., I, 26-38).

Os argumentos, conforme o pedido do consulente, estão tomados da Sagrada Escritura. Convém notar, porém, que para os católicos a Sagrada Escritura não é a única fonte da Revelação. Há também a Tradição, cujos argumentos são igualmente válidos para demonstrar a verdade de nossa fé. Quem só aceita argumentos da Sagrada Escritura e recusa a Tradição não é católico e procede incoerentemente. Não é católico, pois a Sagrada Escritura fala explicitamente da Tradição.

É o que se pode ver pelos seguintes trechos de São Paulo: "Estái firmes, irmãos, e conservai as tradições que aprendestes ou de viva voz ou por epístola nossa". (IIa. Tessal., II, 14.) "O que de mim ouviste por muitas testemunhas, ensina-o a homens fiéis que se tornem idôneos para ensinar aos outros." (IIa. Timóteo, II, 2.) Além disso está definido pelos Concílios Tridentino e Vaticano que a Tradição é fonte de Revelação distinta da Sagrada Escritura.

Procede incoerentemente, pois é somente a Tradição que nos garante que os Livros da Sagrada Escritura são inspirados e autênticos. Sem a Tradição seríamos incapazes de distinguir os livros inspirados dos apócrifos. É por isso que dizia Lutero em seu escrito contra Priérias: "Dou graças a Deus que conserve sobre a terra a Igreja Romana, única que pode mostrar que nossa fé é verdadeira, pois jamais se afastou da verdadeira fé, por decreto algum."

* * *

P. 2.433.* — Mudei de residência onde fiz a entronização dos quadros dos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Os quadros ainda se acham lá. Desejaria saber se se deve tirá-los e se se deve fazer nova entronização na outra casa.

R. — Tire os quadros e leve-os para a outra casa. Se quiser chamar novamente o sacerdote para fazer entronização em a nova residência, pode fazê-lo, mas não é necessário.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — GUARULHOS, São Paulo.

★ 50.000 !

Como lembrança do Ano Mariano, desejamos que a nossa revista chegue aos 50.000 assinantes. A tiragem atual é de 45.000. Aumentá-la em mais 5.000 não será difícil.

Propagandistas, leitores e amigos: tudo façamos para que a "AVE MARIA" atinja o número dos 50.000 assinantes, neste Ano Mariano!

• Os Padres Jesuítas podem justamente gloriar-se de terem sido os primeiros no mundo e certamente os primeiros no Oriente, que puseram os tipos móveis de Guttemberg ao serviço da religião, inaugurando com as tipografias que montaram uma nova era literária no Oriente.

Crônica Internacional

Intenso apostolado da "Legião de Maria".

DUBLIN — A Legião de Maria, organização católica para o apostolado leigo, é hoje a maior associação religiosa da Irlanda.

Só em Dublin com seus 600 mil católicos há 80 mil legionários, que por promessa solene, fazem cada um duas horas de apostolado direito por semana, seja em visitas, em cuidados prestados a doentes ou presos, em aulas de catecismo, conferências, conselhos e abrigo dados a viciados e outros elementos que se acham na senda do pecado.

Os trabalhos da Legião de Maria na "Street Rescue Work", isto é, na obra de salvação das meretrizes, merecem uma atenção especial e são planejados e executados cuidadosamente. Para estas pessoas a Legião sustenta também "Abrigos" ou recolhimentos onde as moças caídas podem trabalhar algum tempo para depois, transferidas para um abrigo em outra cidade, receberem um trabalho numa colocação procurada pela Legião.

Este apostolado, que era um dos mais difíceis, está sendo levado a efeito com bastante êxito.

O governo argentino cria uma "Comissão de Contrôlo" sobre missões católicas.

BUENOS AIRES — O governo argentino nomeou uma comissão de vigilância e controle sobre as missões católicas no país. Sua jurisdição se estende sobre os territórios de fronteiras e de reservação de índios. Para o caso de desobediência ou qualquer ilegalidade da parte destas missões, está previsto que o governo transforme as escolas das missões em escolas públicas e a missão mesma em colônia administrada por funcionários federais. Nos territórios importantes para a segurança nacional é proibida a instalação de missões por seitas ou religiões não católicas.

Vocações sacerdotais entre operários.

UTRECHT — Aumenta o número das vocações sacerdotais entre os operários, anuncia a central de estatísticas dos católicos holandeses. O movimento operário católico (KAB) na Holanda instituiu um fundo especial para financiamento do estudo de operários ou filhos de operários. Em 1951, 894 rapazes ou meninos da classe operária pediram auxílio desta instituição em 1952 este número subiu a 1003 e em 1953 a 1,200.

CIDADE DO VATICANO — A propósito da inclusão no Index do livro "La Franco-Maçonnerie de Jean", do Sr. Bernard Scheichel Bauer, de Viena, o "Osservatore Romano" precisou, em uma nota, que essa medida "constitui uma advertência eficaz dirigida aos católicos, a fim de que não se deixem levar por aqueles que tentam persuadi-los a aderir à franco-maçonaria, sob pretexto de que esta mudou de atitude com relação à Igreja católica".

O órgão do Vaticano, depois de salientar que o autor do livro condenado é o Grão Mestre da Loja austríaca da Franco-Maçonaria de Jean, salienta que nesta obra é dito que a franco-maço-

naria prega a tolerância em matéria dogmática, "porque nenhuma sociedade religiosa, nem mesmo a Igreja católica, possui toda a verdade". E o jornal conclui, insistindo sobre a gravidade de tal concepção, "radical e fundamentalmente oposta à religião revelada".

Defesa contra a pornografia.

STEUBENVILLE — O Padre Robert Mar-
rer, diretor diocesano da Sociedade Anti-Pornográfica, aconselha, no semanário "Register":

1) Certifiquem-se os pais do que os filhos vêem e lêem. — 2) Inculcar-lhes o hábito de boas leituras. — 3) Permitir unicamente revistas e livros comprovadamente sãos. — 4) Exercer vigilância alerta sobre bancas, livrarias e jornaleiros.

Conversão de um vice-almirante japonês.

TÓQUIO — O vice-almirante japonês Kazuyoshi Yamaji, conhecido oficial da marinha de guerra japonesa, foi recebido na Igreja católica e batizado. Quatro filhas casadas do oficial já se haviam convertido antes com suas famílias e uma quinta filha fizera este ano os votos perpétuos na Ordem das Servas do Coração de Jesus.

NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Floriza Gagliardi, de Jaboticabal. — Da. Maria Nazareth, de Lavras. — Da. Zulmira Abreu, de São Paulo. — Da. Maria de Lourdes Mota, de Caxambu. — Da. Carlota Trigo de Moraes e Sr. Francisco Leite de Moraes, de Cohnópolis. — Sr. Oriel P. S. Guerra, de Mar de Espanha. — Duas devotas, de Salto. — Sr. Alípio A. Teixeira, de Sete Lagoas. — Sr. João Sales Júnior, de São João da Boa Vista. — Da. Francisca P. da Cruz, de Juiz de Fora. — Da. Maria José Rocha e Sr. Joaquim Castro Guimarães, de Barra do Pirai. — Da. Benedita Batista, de Passa Quatro. — Da. Maria S. Buzzante, de Salto. — Da. Cecília Conforti Armelin, de Martinópolis. — Devoto, de Visconde do Rio Branco. — Da. Maria J. Júnior, de Barro Branco. — Da. Clarinda Deiro Joseph, de Bagé. — Da. Teresinha Costa Marques, de José Brandão. — Da. Nabiha Murad Kallás, de Santa Rita do Sapucaí. — Da. Rosolina Marcondes Romas, de Delfim Moreira, em favor do filho e netos. — Da. Henriqueta I Mauro, de São Paulo. — La. Dora Ramos, de Lajes. — Sr. Paulo Guida, de Lavras. — Sr. João Martins, do Rio de Janeiro. — Da. Ivone de Freitas Soares, de Barretos, duas graças. — Devoto, de Lavras. — Da. Hermelinda E. Vieta, de São Carlos. — Sr. Reinaldo Wilson Vieira, de Ouro Fino.

CONTRA A HERESIA ESPÍRITA SÃO JOSÉ, O SANTO OBSCURO

Frei BOAVENTURA, O.F.M.

Pe. RAUL PLUS, S.J.

Proibição dos livros espíritas

No texto de condenação do Espiritismo o Episcopado Brasileiro ordena aos párocos e confessores que declarem aos fiéis "que todos os escritos, jornais, revistas e livros do Espiritismo são proibidos". A atividade editorial dos espíritas é muito grande no Brasil. Existem numerosas editôras espíritas. E a Editôra da Federação Espírita Brasileira, no Rio, até Abril de 1952, já havia publicado e espalhado entre o nosso povo um milhão e duzentos e cinquenta e quatro mil exemplares das obras de Allan Kardec, o chamado codificador da Doutrina Espírita. Ainda outras editôras publicam estas mesmas obras de Kardec. Também os jornais, as revistas e os folhetos espíritas são abundantes e muito difundidos. Ora, toda esta literatura espírita está repleta de irreverências, aleivosias e calúnias contra o Papa, a Igreja e os Dogmas. Tudo o que a impiedade e o anticlericalismo dos liberais e racionalistas do século passado inventou, é amplamente divulgado pela Federação Espírita (através das obras de Leão Denis, "Padre" Alta, Pellicer, Cândido Xavier, C. Imbassahy, etc.) e fanáticamente repetido nos jornais ou nas colunas espíritas do Brasil inteiro como se fôsem os últimos e definitivos resultados das investigações históricas. Assim, p. ex., continua indiscutivelmente certo para os nossos espíritas que a Igreja falsificou os Evangelhos e queimou os originais; que o dogma da divindade de Cristo só apareceu no século IV e o da Sma. Trindade surgiu apenas no século VII; que a confissão foi inventada em 1215; que a Igreja assassinou (sic!) Galileu e queimou Joana d'Arc, sem falar dos "horrores da Santa Inquisição", que voltam a ser lembrados hoje em quase todos os livros e artigos com os mesmos exageros e falsificações de ontem. Pouco instruído, o nosso povo não está habilitado a distinguir a verdade do erro e ficará forçosamente confundido em sua fé. Não há coisa mais fácil do que lançar a semente da confusão e do erro no meio do povo simples. É o que está fazendo entre nós a literatura espírita. Daí a necessidade de denunciar e proibir tais escritos.

São José é o modelo do santo obscuro. **OBSCURIDADE DE VIDA.** — Não é preciso demonstrá-la, está em plena evidência. São José, apesar de ser "não somente o primeiro gentil-homem da sua nação (veja-se a sua genealogia), mas até do mundo", como diz Lacordaire, teve uma existência o mais possível ignorada.

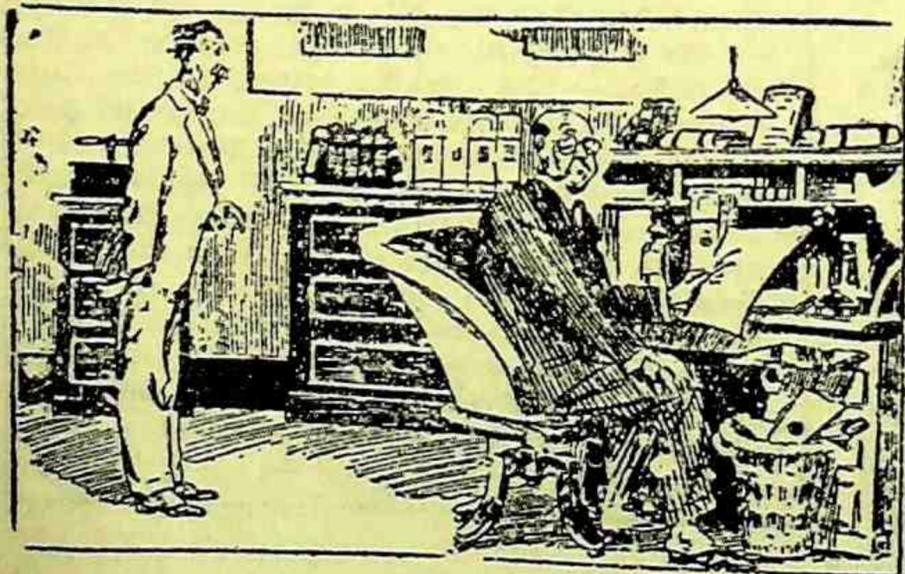
Retenhamos isto: pode-se ser grande santo e ser absolutamente desconhecido do mundo. A única coisa que interessa é o que somos diante de Deus.

OBSCURIDADE DE CULTO. — Nas caticumbas, nenhuma alusão a São José. A *Idade Média*, tão cuidadosa em glorificar os servos de Deus, parece ignorá-lo. As antigas hino-logias e eucologias não encerram nenhum louvor à sua glória. Teve de esperar por São Bernardo, Gerson, Bernardino de Sena, Teresa de Ávila. Em 1400 o Pai nutrício de Jesus ainda não tem festa; só no século XVIII a instituíra o Papa Urbano VII. No século XVIII, Bossuet fala do grande Patriarca em dois panegíricos, como nunca ninguém falou; depois, outra vez o silêncio.

Foi Pio IX quem, a 8 de Dezembro de 1870, pôs São José em evidência, proclamando-o Padroeiro da Igreja Universal. A um artista, encarregado por esse Pontífice de pintar um quadro que havia de servir à proclamação do dogma da Imaculada Conceição, e que lhe apresentou um esboço representando a Santíssima Trindade amorosamente inclinada para a Virgem Santa, o Papa perguntou: "E São José?" — "Está ali, de perfil, no fundo do quadro." — "Não está no seu lugar; haveis de pô-lo aqui", e Pio IX com o dedo indicou o PRIMEIRO PLANO.

O culto de São José ocupa também o primeiro plano em nossas devoções? Somos propagandistas do seu culto entre nossos irmãos e entre todos os fiéis?

• O General Drout, chamado por Napoleão o sábio do grande exército, morria dizendo: "Vou ver o meu Pai e a minha Mãe!"



NO ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA:

- Então, doutor, não me cobrará a pergunta?
- Não, senhor. Só lhe cobrarei a resposta.



Os supremos hierarcas da Santa Igreja

Será sempre acanhado e aquém do necessário quanto fizermos para melhor conhecer êsses vigilantes e indormidos pastores, que são os nossos bispos. Conhecêssemos melhor a instituição divina do episcopado, diremos com Claude Fouillard, "estariamos sempre nas mãos dos bispos, preparados para tudo".

Pela sua origem divina, pela plenitude de seu sacerdócio e pelos privilégios que possuem, merecem o nosso respeito, amor e obediência.

Instituição Divina. — Ao estabelecer a sua Igreja, Nosso Senhor Jesus Cristo escolheu doze Apóstolos e conferiu-lhes o encargo de ensinar ao mundo a sua divina palavra de salvação: "Assim como meu Pai me enviou, eu vos envio" (João, 20, 21).

"Todo o poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo" (Math., 28, 18-19).

"Recebereis a virtude do Espírito Santo que virá sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até as extremidades da terra" (Atos, 1, 8).

A frente dos Apóstolos foi colocado Simão Pedro, na qualidade de Chefe dêsse novo organismo sobrenatural: "Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja" (Mat., 16, 18). "Apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas" (João, 20, 5-7).

Obedientes à divina palavra e cientes de que o Mestre adorável deveria permanecer entre os seus "até a consumação dos séculos" (Mat., 28, 29), os doze eleitos saíram a prêgar a tôdas as criaturas o Evangelho — o caminho de Deus e da felicidade — instituindo igrejas por toda a parte e dando aos homens pastores que os conduzissem com segurança à vida eterna. Dêste modo, os bispos são os legítimos sucessores dos Apóstolos, como o Papa o é de São Pedro. Esta é a constituição essencialmente hierárquica da Igreja católica, constituição imutável porque divina.

Plenitude de Sacerdócio. — Consoante a natureza do seu munus sobrenatural, os bispos têm, em união e subordinação ao Romano Pontífice, o tríplice poder de ensinar, reger e santificar. São Doutores, Pastores, Pontífices. Ensinam como arautos da verdade e juizes da fé; regem as suas dioceses com verdadeiro poder de jurisdição, orientando os seus diocesanos para a vida eterna com leis e normas, conselhos e sanções; santificam administrando, por si e por seus sacerdotes, maxime através dos sacramentos, o tesouro precioso das graças do céu.

Privilégios Episcopais. — Em virtude da grandeza e da excelência dos seus poderes, os bispos gozam de peculiares prerrogativas. Usam de direito as vestes preláticas e as insignias do seu cargo, às quais, para designar esta plenitude de poderes, acrescentam em certas solenidades os ornamentos próprios dos ministros inferiores, a saber: a túnica do sub-

diácono e a dalmática do diácono, além da casula sacerdotal. Quando são sagrados, recebem dupla unção: a das mãos e a da cabeça. E somente os bispos podem, válidamente, conferir a consagração episcopal e a ordenação sacerdotal, e "de pleno direito" administrar o S. Sacramento da Crisma a todos os fiéis. Aliás, sendo um dos efeitos dêste Sacramento revigorar os cristãos para as lutas da fé, armando-os cavaleiros do grande exército de Cristo-Rei, é justo seja conferido especialmente por aquêles a cujas ordens deverão os fiéis combater o bom combate.

Já ouviu dizer ...

...que Carlos V, rei da Espanha, abdicou em 1556; Cristina, rainha da Suécia, em 1654; Casimiro V, rei da Polónia, em 1668; Estanislau II, rei da Polónia, em 1795; Luís Bonaparte, rei da Holanda, em 1810; Napoleão I, imperador da França, em 1814-15; Vitor Manuel, rei da Sardenha, em 1821; Carlos X, rei da França, em 1830; Pedro IV, rei de Portugal, em 1826; Pedro I, imperador do Brasil, em 1831; Luís Filipe, rei da França, em 1848; Fernando I, imperador da Áustria, em 1848; Isabel II, rainha da Espanha, em 1870; Nicolau II, czar da Rússia, em 1917; Guilherme II, imperador da Alemanha, em 1918; Fernando I, rei da Bulgária, em 1918; Carlos I, imperador da Áustria-Hungria, em 1918; Afonso XIII, rei da Espanha, em 1931; Eduardo VIII, rei da Grã-Bretanha, em 1936?

...que as autobiografias ou memórias mais conhecidas são: Confissões, de Santo Agostinho; Confissões, de Jean Jacques Rousseau; Confidências, do poeta Lamartine; Memórias, do Cardeal de Richelieu; Cartas, de Sórora Mariana do Alcolorado; Minha formação, de Joaquim Nabuco; Memórias, de Humberto de Campos; Quando eu era vivo, de Medeiros e Albuquerque; Confiteor, de Paulo Setubal; Romance de minha vida, de Graça Aranha; A história de minha vida, de Helen Keller; Memórias, de Benjamin Franklin; Praetérta, de John Ruskin; Fragmentos de um jornal íntimo, do poeta suíço Henri Frédéric Amiel?

- O costume de fazer a barba se introduziu entre os romanos 600 anos antes da nossa era. Plínio diz que C. Cipião, o Africano, foi o primeiro romano que fez a barba todos os dias e que quando um rapaz fazia a barba pela primeira vez, se celebrava o fato com grandes festejos familiares.

- Santa Margarida de Cortona fôra grande pecadora. Nosso Senhor, depois de convertida, lhe dizia: "És a minha escrava por causa de teus pecados e minha irmã pelo teu estado de graça."



FERNANDO PRESTES — Tendo ficado intoxicado meu filho, recorri a S. A. M. Claret, sarando logo sem demora. Envio 30,00 para as vocações. — Leonides Bernardino Gabas.

SANTA DA VARGEM — Estando sentindo uma dor insistente no seio esquerdo, recorri ao glorioso S. A. M. Claret e logo a dor pesapareceu. Envio 20,00 para as vocações. — Maria de Abreu.

SOROCABA — Tendo conseguido minha remoção de professora para esta cidade, por meio de S. A. M. Claret, prometo contribuir mensalmente com 10,00 para as vocações. — Cinira Fontana.

— Das. Maria e Dinah Durski agradecem a S. A. M. Claret a graça da saúde, tendo sido atendidas antes de 12 horas e oferecem 200,00 para as vocações.

— Estava minha esposa para dar à luz. O médico achou-a com pressão alta e albumina. Recorri a S. A. M. Claret e foi tão feliz como nos 14 partos anteriores. Envio 100,00 para as vocações. — Carlos E. Alves.

— Estando minha filha Maria tuberculosa, recorri ao grande santo e tendo sido curada completamente, envio 50,00 para as vocações. — Vitória Gentil.

SÃO PAULO — Envio 300,00 para a bolsa de S. A. M. Claret por ter conseguido alugar uma casa de difícil situação. — Vitório Mariani.

— Tendo recebido de S. A. M. Claret graças em assuntos financeiros, agradeço e entrego 10,00. — Roberto Nicola.

VOTUPORANGA — Estando minha mãe com glaucoma agudo, supliquei proteção a S. A. M. Claret para que lhe desse alívio até ser operada. Conseguida a graça, envio 50,00. — Ruth Vettorazza.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Entrego 200,00 par as vocações por minha esposa haver recebido uma dívida custosa de receber. Conseguida a graça por meio de S. A. M. Claret, agradeço. — Hilário José de Medeiros.

MONTE AZUL PAULISTA — Remeto 10,00 agradecendo a S. A. M. Claret a cura de um forte reumatismo em pessoa de minha família. — Jovita da Rocha.

RIO DE JANEIRO — Ofereço 150,00 para as vocações para obter a saúde de meu filho por meio de S. A. M. Claret. — Márcia L. Bhering.

SANTA MARIA — Agradeço ao milagroso S. A. M. Claret a saúde de meu pai e envio 1.000,00 para as vocações. — Núncia Rizzato.

SANTA RITA — Estando minha sobrinha muito mal para dar a luz e também estando doente minha irmã, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 60,00. — Maria de Sousa.

NOVA TRENTO — Fazia um ano que minha sogra estava doente. Com a relíquia de S. A. M. Claret hoje está boa e em agradecimento entrego 100,00 para as vocações. — Yolanda Vale.

SÃO CARLOS — Tendo alcançado, por intermédio de S. A. M. Claret, melhora no estado de saúde, envio 20,00 para as vocações. — Elisa Sampaio Souza.

JUNDIAÍ — Devota de S. A. M. Claret envia 100,00 para as obras das vocações cumprindo promessa por haver sarado em momentos de doença.

BIRIGUI — Agradeço três graças materiais a S. A. M. Claret e ao I. Coração de Maria, e envio 100,00 para as vocações. — Maria Mattos.

JARDINÓPOLIS — Pelo êxito obtido por meio de S. A. M. Claret numa operação de vesícula em minha mãe e também em ação de graças por meu cunhado haver arranjado um emprego, envio 1.885,00. — Maria Aparecida Marques.

— Também enviam, por graças materiais, 10,00 Da. Regina Saram Resende e 5,00 Da. Albina Saram.

S. A. DA PLATINA — Pedi a S. A. M. Claret que livrasse minha filhinha de dois meses e tôda a minha família da doença da varicela e tendo-o conseguido envio 100,00 para as vocações. — Luzia Machado Prado.

— Agradecemos a S. A. M. Claret a sua proteção em meu marido quando foi operado de um panarício e a saúde de nossa mãe e irmãs. Enviamos 300,00 para as vocações. — Generosa e Cristina Machado.

AVISOS — *Desejando que as graças apareçam nesta secção, é preciso que se expliquem e declarem. Graças gerais de S. A. M. Claret aparecem em "Nossas Bolsas". A secção de "SOB A PROTEÇÃO" é para graças especiais. Escreva ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.*

ESTUDANTES CONSCIENCIOSOS

Um médico junto à cabeceira do doente é um irmão que trabalha por aliviar a dor de seu irmão. Um advogado que no tribunal defende o cliente, é um irmão que procura fazer justiça a seu irmão. Um engenheiro que dirige o progresso e procura novos inventos, é um irmão que procura tornar mais doce a vida de seus irmãos. Isto

quando a profissão de médico, advogado ou engenheiro é informada do espírito cristão e não de egoísmo desapiedado.

Pois é precisamente para informar no espírito cristão os futuros médicos, advogados, engenheiros e todos os que estudam para bem da Humanidade, que existe a Juventude Universitária Católica (JUC), isto é, dos nossos universitários católicos, que querem tornar-se profissionais conscienciosos.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (37)



Gastão descerrou os lábios para passar um corretivo à independente primogênita, mas foi obstado pela vizinha conciliadora da caçula.

— Tens razão, Froilan. Fecharemos as portas, calafetaremos as frestas e proibirei aos acordes do violino que venham narcotizar os teus micróbios.

Riram, a despeito da caratonha da cientista; Regina dissera a frase com muito espírito e oportunidade. Se Esterli estivesse presente, Froilan teria continuado até ferir a sensível maninha.

O assunto girou em torno do professor de violino. Uma certeza ficou gravada no coração de Regina: êle conquistara os membros da família, menos, conforme suspeitara, a Froilan.

O inconcebível desprezo da irmã mais velha não a preocupara; acostumara-se a ser dirigida por Froilan fôsse no que fôsse. A natureza pacífica da caçula a impedia de reagir, mesmo porque preferia sofrer a contristar o pai.

* * *

Passavam-se os dias. Froilan tornou-se mais caseira. Ela, que antes mal falava à irmã, passava agora muitas vezes a pedir-lhe pequenos favores, mesmo durante as lições de violino. Ernani compreendera que não merecia da cientista a mesma urbanidade que recebia dos outros membros da casa. Sentiu muito, mas, depressa inebriado com a presença e delicadeza da discípula, conseguia esquecer o rosto de máscara da cientista. O moço sentia mais quando a cientista os importunava roubando a discípula à lição e tomando-lhe o único tempo em que podia gozar da presença dela.

Zelador do futuro, o Sr. Tempo prosseguia sua carreira sem se apressar como desejavam muitos e sem se deter como suspiravam poucos!

* * *

Esterli se preparava para sair. Tomara os serviços de Marie e a esperava junto do rádio ligado num programa de músicas ciganas.

Froilan chegava do hospital no andar rápido e miúdo que lhe era peculiar. Talvez a casualidade a estivesse esperando, porque as ondas sonoras trouxeram até ela os acordes de Boulanger, "No Mar Negro". O rancor descoloriu-lhe o rosto redondo, pondo-lhe o mento ponteagudo pela contração dos músculos.

— Esterli! — gritou aproximando-se uns passos — desligue dessa estação. Sintonize noutra, se o queres, mas não te esqueças de que odeio os acordes "do violino"!

— Pois não, Froilan! Tu o queres... — acedeu a prima sem se alterar. — A propósito, notastes o quanto o "tal" Ernani se derrete por Regina?

Froilan desviou o rosto aproximando-se da janela fronteira; seus olhos se detiveram duramente nas flores do jardim.

— Notei-o bem, prima. Tudo tenho feito para evitar o que temo. Ignoro que força maléfica me ata as mãos e cerra os lábios quando me aproximo dêle para expulsá-lo desta casa, igual a um cão vadio! Detesto o secretário de papai e não suporto vê-lo ombreando com a nossa estúpida Regina! Dá-me gana de sacudi-la, até que ela volte a ser quem é!...

— Êle se encontram tanto, Froilan! Também eu faço o possível para separá-los e...

— Consegues tanto quanto eu. Já pedi a papai para sobrecarregá-lo de serviços. Ernani se desembaraça de tôdas as incumbências e sempre se encontra com Regina quando ela sai. Se formos ao Mercúrio, lá haveremos de enoctrnar o secretário de papai!... Isto me ferve o sangue. Desejaria vê-lo do outro lado do mar, longe de Regina, longe de nossos olhos. Nada consegui até hoje. Percebe muito bem que o afeto de ambos cresce a olhos vistos, e papai nada percebe, nada compreende. Mãe se embala na rêde e deixa o violino "miar" pelo quartirão!...

Esterli achou prudente abafar a cólera da cientista e convidou-a para a visita que ia fazer.

— Agradeço-te a companhia, Esterli, contudo preciso de estar aqui. São horas da maldada lição e quero tomar-lhe o tempo dando certa incumbência à minha irmã.

Esterli desligou o rádio e saiu, seguida por Marie que chegara justamente quando Froilan se atirava na poltrona preferida, ao pé da janela.

Dali poderia a cientista ouvir o diálogo travado entre professor e aluna. O quarto de piano era anexo.

* * *

Com a chegada de Ernani para seu professor, o sofrimento moral também viera para Regina. O rancor de Froilan se aprofundava e se exteriorizava.

O violinista procurava disfarçar a tristeza criada pelo conduta da cientista; esta, porém, sabia ferir.

Regina procurava a todo custo suspender a perseguição iniciada pela irmã às aulas de violino. Debalde! Muitas vezes Froilan fazia-a deixar o violino duas e mais vezes em cada lição.

Ernani sofria. Regina buscava atender a cientista e voltava tão logo se desobrigava dos pedidos dela.

Sôzinho, sem ninguém a confidenciar suas mágoas e descobertas, Ernani passou a romancear suas dores e alegrias.

(Continua)

ACABA DE SAIR:

O SEGREDO DE MARIA, de S. Luís Maria de Montfort, ao qual acrescentamos o "MÉTODO DE REZAR O ROSÁRIO". Este é um grande "pequeno livro" (200 págs.) no qual o autor, "pelo Espírito Santo" ensina-nos a "verdadeira devoção à SSma. Virgem". Livro indispensável aos devotos de Maria. — 2.^a edição de 7 milheiros. Preço: Cr\$ 20,00

EM PREPARO:

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA PEREGRINA DO MUNDO, por D. Maria Teresa Pereira da Cunha, que idealizou e tem acompanhado as peregrinações. Os 3 volumes publicados em Portugal reunidos em um só. Suplemento sobre o Rio de Janeiro organizado pelo Revmo. Pe. Leme Lopes, S. J. Livro que se lê com o coração. — Todos que vibraram com N. Snra. de Fátima em nossa pátria, desejarão possuí-lo. 110 clichês em papel couché. Belíssima gravura na capa. Cerca de 300 páginas. Formato 24,5x17. Preço provável: Cr\$ 85,00

O QUE É O ESPIRITISMO, do Revmo. Pe. Álvaro Negromonte, um dos autores mais lidos no Brasil. O Papa Pio IX disse que "o espiritismo é o mais terrível inimigo que já enfrentou a Igreja". Este livro elucida completamente a respeito. Responde cabalmente às questões: — Como se explicam os fenômenos espíritos? — Donde procedem as mensagens atribuídas aos espíritos? — É possível identificar os espíritos? — Será o espiritismo ciência? Será religião? etc., etc. — A 1.^a edição exgotou-se rapidamente. — 2.^a edição do 4.^o ao 12.^o milheiro. Preço provável: Cr\$ 50,00

CARTA AOS AMIGOS DA CRUZ, de S. Luís Maria de Montfort. Todos temos que sofrer, como o Bom ou como o Mau Ladrão. Como deveremos fazê-lo, o grande Santo nos orienta. Livro extraordinário, que empolga. Preço provável: Cr\$ 16,00

MÃE — Retrato de uma Santa, por C. Alcôver, traduzido por uma Religiosa do "Sacré Coeur". A vida de Sta. Madalena Sofia Barat, escrita para crianças... e que será lida com não menor encanto pelos adultos. Ilustrado. Capa a côres. Preço provável: Cr\$ 25,00

APÊLO AO AMOR

A MENSAGEM DO CORAÇÃO DE JESUS

(Em estoque) CONTINUA BATENDO O PRÓPRIO RECORD DA 1.^a EDIÇÃO! 3.500 exemplares vendidos em 5 meses! Na 1.^a edição saíram 5.000 exemplares em 12 meses! Revelações de N. Senhor à Irmã Josefa Menendez, da Soc. do Sacré Coeur. Verdadeiro prosseguimento das revelações a Sta. Margarida Maria. "Evangelho do C. de Jesus", "Jóia espiritual", chamam-no Superiores religiosos. O bem que tem feito, a elevação espiritual que tem produzido, são incalculáveis! Ilustrações em couché, lindíssima sobre-capas. — 2.^a edição de 10.000 exemplares 564 páginas. Preço: Cr\$ 65,00



Nas boas livrarias e na EDITORA SANTA MARIA LTDA.

Av. Rio Branco, 137 - 6.^o andar — Caixa Postal, 5316

RIO DE JANEIRO

Envia pelo REEMBOLSO — Embalagem especial — Peça catálogo